**TOTAL DO** 



## CIA. DE DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA METROPOLITANA DE BELÉM-CODEM

## CNPJ: 04977583/0001-66

Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM. RELATÓRIO DA DIRETORIA. Senhores Acionistas, Em cumprimento ao que determina a Legislação em vigor e ao Estatuto Social desta Sociedade, as demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2012 e 2011, constantes de Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, do Fluxo de Caixa e Mutações do Patrimônio Líquido, acompanhadas das Notas Explicativas. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas. A Administração está a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. A Diretoria.

## **BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)**

ATIVO	2012	2011			
ATIVO CIRCULANTE	6.935	5.593			
Disponibilidades	6.240	4.872			
Bancos	66	573			
Aplicações Financeiras	6.174	4.300			
Direitos Realizáveis	665	679			
Impostos a Recuperar	139	86			
Créditos a Receber	420	533			
Convênio UFPA	90	60			
Devedores Diversos	16	0			
Estoques	16	30			
Despeas Antecipadas	14	12			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.120.854	6.123.725			
Realizável a Longo Prazo	6.086.324	6.089.255			
Créditos a Receber	390	435			
FGTS Conta Vinculada	38	38			
Garantias e Cauções	17	16			
Bens a Comercializar	6.085.879	6.088.765			
Investimentos	27.131	26.992			
Particip em Outras					
Empresas	4	4			
Investimentos em Imóveis	27.127	26.987			
Imobilizado	7.399	7.479			
Bens Imóveis	1.537	1.402			
Aj. Patrimonial Imóveis	5.114	5.114			
Instalações	16	16			
Móveis e Utensílios	333	317			
Máquinas de Escritório	10	10			
Biblioteca	771	772			
Equipamentos Eletrônicos	1.462	1.452			
Aparelhos e Equipamentos	96	95			
Depreciação Acumulada	-1.940	-1.699			
TOTAL DO ATIVO	6.127.789	6.129.318			
DEMONSTRAÇÃO DO ELUYO DE CATVA DOS					

TOTAL DO ATIVO 6.127	6.127.789   6.129.318					
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS						
-	2012	2011				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. OPERACIONAIS						
Recebimento de Clientes	3.612	3.418				
Repasse do Tesouro	12.472	11.490				
Pagamentos a Fornecedores e Empregados	- 15.247	-12.802				
UFPA	-29	-60				
Caixa gerado pelas operações	808	2.046				
Juros Pagos		-13				
Receita Financeira	152	279				
Tributos Pagos	-842	-335				
Caixa líquido das Atividades Operacionais	118	1.977				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. DE INVESTIMENTOS						
Compra de Ativo Imobilizado	-211	-1.369				
Rendimento Aplicações Financeiras	1.455					
Dividendos Recebidos	6	2				
Caixa líquido usado nas ativ. de Investimento	1.250	-1.367				
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQ. DE CAIXA	1.368	610				
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.872	4.262				
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6.240	4.872				

PASSIVO	2012	2011	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO D
PASSIVO CIRCULANTE	1.536	2.129	FINDOS
Fornecedores	25	298	
Obrigações Tributárias	158	434	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
Obrigações e Encargos	10	222	( - ) CUSTOS DOS SERVIÇOS
Trabalhistas	10	222	( - ) CUSTOS DAS MERCADORIAS
Provisão de Férias	1.327	1.172	VENDIDAS
Credores Diversos	16	3	<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.084.987	2.085.006	( - ) DESPESAS OPERACIONAIS
Parcelamento de Tributos	5.370	5.230	( - ) Despesas Gerais e Administrativas
Provisão p/ Conting Trabalhistas	20	20	( - ) Remunerações dos Administradores
Prov. de IR e Cont. Social	2.078.788	2.078.788	RECEITAS (DESP.) FINANCEIRAS
Diferido	2.078.788	2.078.788	LÍQUIDAS
Compra e Venda	809	969	( - ) Despesas Financeiras
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.041.266	4.042.183	Receitas Financeiras
Cap. Subsc. Integralizado	29.437	29.438	<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>
Reservas de Capital	798	798	Outras Receitas
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.029.553	4.032.436	( - ) Outras Despesas
Prejuízos Acumulados	-18.522	-20.489	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
TOTAL DOPASSIVO	6.127.789	6.129.318	
DEMONSTRA	CÃO DAS MU	TAÇÕES DO I	PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS					
FINDOS					
	2012	2011			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.247	3.124			
( - ) CUSTOS DOS SERVIÇOS	-6.774	-5.972			
( - ) CUSTOS DAS MERCADORIAS	-2	-3			
VENDIDAS	-2	-3			
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	-3.529	-2.851			
( - ) DESPESAS OPERACIONAIS	-7.263	-7.517			
( - ) Despesas Gerais e Administrativas	-6.887	-7.121			
( - ) Remunerações dos Administradores	-376	-396			
RECEITAS (DESP.) FINANCEIRAS	43	303			
LÍQUIDAS	43	303			
( - ) Despesas Financeiras	-294	-46			
Receitas Financeiras	337	349			
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	12.561	11.376			
Outras Receitas	12.561	11.563			
( - ) Outras Despesas	0	-187			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.812	1.311			

DE	FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011					
DESCRIÇÃO	CAPITAL AUTORIZAD	CAPITAL REALIZADO	SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENT	PREJUÍZOS ACUMULADO	AJUSTE PATRIMONIA	

DESCRIÇÃO	AUTORIZAD O	REALIZADO	INVESTIMENT O	ACUMULADO S	PATRIMONIA L	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>SALDO EM 31.12.09</b>	35.000	29.438	798	-22.560	0	7.675
Ajustes				-89		-89
Resultado do						
Exercício				1.600		1.600
Ajuste de Aval.Patrim.					4.035.295	4.035.295
SALDO EM 31.12.10	35.000	29.438	798	-21.050	4.035.295	4.044.480
Ajustes				-750		-750
Resultado do						
Exercício				1.311		1.311
Ajuste de Aval.Patrim.					-2.859	-2.859
SALDO EM 31.12.11	35.000	29.438	798	-20.489	4.032.436	4.042.182
Ajustes				155		155
Resultado do						
Exercício				1.812		1.812
Ajuste de Aval.Patrim.					-2.883	-2.883
SALDO EM 31.12.12	35.000	29.438	798	-18.522	4.029.553	4.041.266

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. ENCERRADAS EM 31 DEZEMBRO DE 2012 e 2011. (Em Milhares de Reais). NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL. A Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM é uma Sociedade de Economia Mista, instituída pela Prefeitura Municipal de Belém nos termos da Lei Municipal nº 6.795 de 24.04.1970, alterada pela Lei Municipal nº 6.861 de 08.02.1971, regida pela Lei das Sociedades Anônimas e pelo Estatuto Social. A Companhia tem como objetivos regimentais a implementação da Política Municipal de Regularização Fundiária através da administração dos bens dominiais e de uso especial do Município, assim como, a elaboração e implementação de programas e projetos globais e setoriais voltados para o desenvolvimento do Município de Belém. A partir de 11 de janeiro de 2003, a Companhia passou a efetuar seus registros contábeis nos casos de Compra e Venda, Resgate e Direito de Superfície, em conformidade com o atual Código Civil Lei nº 10.406 de 11 de janeiro de 2002. NOTA 2 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS. a) Apuração do Resultado - As despesas e as Receitas são demonstradas obedecendo ao regime de competência. A receita é reconhecida na extensão em que seja provável que benefícios econômicos sejam gerados para a empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável, com base no valor justo da contra prestação recebida. b) Estoques - Os estoques estão representados por materiais de consumo e expediente e são avaliados pelo custo de aquisição que é inferior ao valor de mercado. c) Imobilizado - Os bens do ativo imobilizado estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa da vida útil dos bens. O teste de "impairment" dos bens registrados no imobilizado, procedido no exercício em atendimento ao

do período

evidenciando ser o valor do ativo imobilizado totalmente recuperável, inexistindo perda a registrar. d) Caixa e Equivalentes de Caixa - Incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras são de liquidez diária e controlada pela Sociedade para resgate imediato. e) Contas a Receber - São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos e ajustados até a data do balanço. Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados ao valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa. f) Realizável a Longo Prazo - Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias auferidos e ajustados até da data do balanço. g) Avaliação de Imóveis de Propriedade da Empresa - Em conseqüência da valorização de seus ativos aos valores justos, a Companhia, no exercício findo em 31/12/2011 ajustou as contas: Bens a Comercializar em R\$ 6.086.477; Investimentos em Imóveis em R\$ 22.493; e Imobilizado em R\$ 5.114, tendo como contrapartida a conta Ajustes Patrimoniais Ativos, aumentando o Patrimônio Líquido em R\$ 6.114.083. Em consequência da apropriação da provisão para pagamento de impostos diferidos, no exercício de 2011 foi debitado a conta Ajustes Patrimoniais Ativos o valor de R\$ 2.078.788. Para efeito de cálculo foram utilizados os percentuais de 25% para o Imposto de Renda e 9% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, totalizando 34%. Neste exercício a conta Ajustes Patrimoniais Ativos foi reduzida em R\$ 2.883. h) Provisão para Contingência Fiscal e Trabalhista – O valor de R\$ 19 provisionado em 2011 foi mantido para 2012 por se entender suficiente para atender as demandas que tramitam na Justiça do Trabalho. i) Parcelamento de Tributos - REFIS - A CODEM aderiu ao REFIS em 05.10.2000 com base na Lei 9.964 de 10.04.2000, e nessa condição vem amortizando sua obrigação a razão de 1,5 % do seu faturamento até dezembro de 2012. O saldo devedor vem sendo atualizado com base na SELIC conforme legislação em vigor. j) Parcelamento Dívida Ativa da União - Em consequência de notificação fiscal que